



Relatório Técnico

# INVERNO AUSTRAL 2018/19



**CBDN**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE



**CBDN**

**Confederação Brasileira  
de Desportos na Neve**

## Filiação



## Parcerias estratégicas

MINISTÉRIO DO  
**ESPORTE**



COMITÊ PARALÍMPICO  
**BRASILEIRO**

## Apoio



<b>DESTAQUES.....</b>	<b>5</b>
<b>DESTAQUES DAS MODALIDADES.....</b>	<b>5</b>
<b>SKI ALPINO.....</b>	<b>8</b>
<b>SNOWBOARD.....</b>	<b>9</b>
<b>CROSS-COUNTRY.....</b>	<b>13</b>
<b>BIATHLON DE INVERNO.....</b>	<b>20</b>
<b>SKI FREESTYLE.....</b>	<b>23</b>
<b>PARA SKI CROSS COUNTRY.....</b>	<b>25</b>
<b>PARA SNOWBOARD.....</b>	<b>28</b>
<b>DESENVOLVIMENTO TÉCNICO.....</b>	<b>..30</b>

## **DESTAQUES**

Na temporada austral 2018/2019, os atletas da CBDN participaram das principais competições Sul-Americanas e obtiveram resultados importantes. Ao todo, 33 atletas brasileiros participaram de competições internacionais somando um total de 319 largadas, o maior número já registrado durante uma temporada austral.

Os atletas conquistaram 151 medalhas em 5 modalidades e 9 disciplinas de neve.

Os principais destaques dessa temporada foram:

- 97 medalhas em provas oficiais: 38 de ouro, 30 de prata e 29 de bronze;
- 54 medalhas em prova não-oficiais: 22 de ouro, 16 de prata e 16 de bronze;
- Recorde de largadas em provas, totalizando 319 starts, em 82 provas, por atletas que representam o Brasil internacionalmente;
- 33 *personal best* conquistados e 3 recordes brasileiros;
- Organização e realização dos Campeonatos: XXIV Campeonato Brasileiro de Snowboard, em Corralco (CHI), com 50 atletas de 3 nações distintas; X Campeonato Brasileiro de Biathlon de Inverno, em Bariloche (ARG); XIV Campeonato Brasileiro de Cross Country, realizado em Bariloche (ARG) e Termas de Chillan (CHI), com a participação de 21 atletas de 4 países; V Circuito Brasileiro de Rollerski (Etapas II e III), com a presença de 80 atletas de 8 categorias e 3 nações, e provas Olímpicas e Paralímpicas;
- A segunda e terceira etapas do Circuito de Rollerski foram homologadas pela FIS, totalizando 14 provas oficiais em território nacional;
- 13 atletas, de 3 modalidades, treinando regularmente no Núcleo de Alto Rendimento de São Paulo, NAR-SP;
- No total, incluindo a participação de atletas nas categorias de base e masters, foram 634 starts de 149 atletas em 134 provas, sendo 96 provas organizadas pela CBDN;

## **DESTAQUES DAS MODALIDADES**

- 3 recordes brasileiros foram registrados ao longo da temporada:
  - Rhaick Bomfim bateu o recorde brasileiro Junior de Ski Cross Country na disciplina Distance com 140,80 Pontos FIS ao vencer a prova de 5km C em Termas de Chillan no dia 03 de Setembro de 2018;
  - Yuri Rocha bateu o recorde brasileiro Junior de Ski Cross Country na disciplina Distance com 133,35 Pontos FIS ao terminar na 5ª colocação a perseguição de 10km C em São Carlos no dia 16 de Outubro de 2018;
  - Victor Santos bateu o recorde brasileiro de Ski Cross Country na disciplina Distance com 131,89 Pontos FIS ao terminar na 3ª colocação a perseguição de 10km C em São Carlos no dia 16 de Outubro de 2018;
- Bruna Moura conquista duas medalhas de prata na Copa Sul-Americana de Biathlon realizada em Bariloche, Argentina, nos dias 22 e 24 de Agosto, sagrando-se também Campeã Brasileira da modalidade.
- Augustinho Teixeira sagrou-se vice-Campeão da prova FIS de Snowboard Big Air realizada em Corralco, Chile, no dia 11 de Setembro. Com o resultado, o atleta sagrou-se também Campeão Brasileiro de Big Air.
- Noah Bethônico registra a melhor estreia brasileira em competições oficiais de Snowboard ao chegar na final da etapa de La Parva da Copa Continental Sul-Americana de Snowboard Cross, registrando 80 pontos FIS e a 4ª colocação na prova. Com o feito, o atleta se sagrou Campeão Brasileiro de SBX com apenas 14 anos.
- Bruna Moura venceu todas as provas disputadas no Circuito Brasileiro de Rollerski durante a temporada.

- Thomaz Ruan de Moraes, atleta do Para Ski Cross Country, conquistou 6ª colocação, dentre 50 atletas sem deficiências, na prova de 25km da Marchablanca 2018 em Ushuaia, Argentina.
- Isabella Springer conquista a 9ª colocação na prova FIS de Slalom Gigante de Ski Alpino realizada em El Colorado, no Chile, ao registrar 173,70 Pontos FIS no dia 27 de Julho de 2018.
- Fabrizio Bourguignon sagrou-se Campeão Brasileiro de Biathlon de Inverno no campeonato realizado em Bariloche, Argentina, no dia 22 de Agosto.
- O Brasil organizou 96 provas ao longo da temporada em 4 modalidades esportivas, com a participação de 149 atletas brasileiros.
- Brasil participou pela primeira vez de uma etapa da Copa do Mundo de Rollerski, com a presença de Manex Silva no Uphill de 2,5km C realizado em Trento-Monte, Itália, onde o atleta registrou 192,20 Pontos FIS em 13 de Setembro.
- Recorde de participação de paratletas no Circuito Brasileiro de Rollerski, no total 18 atletas participaram da 3ª etapa realizada em Outubro.

## **SKI ALPINO**

Durante a temporada Austral 2018-2019, o Ski Alpino brasileiro foi representado em 4 provas por 1 atleta no gênero feminino. Já no masculino, 2 atletas se recuperam de lesões e não puderam participar de provas.

A atleta Isabella iniciou a temporada Austral em julho, quando participou do FIS Training Camp em El Colorado, Chile. O período, composto por 20 dias, compreendeu treinos técnicos e físicos, além da participação em duas provas subsequentes, nas quais a brasileira não conseguiu terminar.

Springer se manteve treinando e, um mês depois de sua última prova, participou do Campeonato Brasileiro de Slalom Gigante realizado na etapa da Copa Sul-Americana de El Colorado. Na prova, Isabella terminou na 47ª colocação geral e conquistou a sua primeira medalha de ouro de Campeonato Brasileiro, registrando 238.74 pontos FIS.

Já Michel Macedo, que sofreu uma entorse de joelho durante os Jogos Olímpicos de Inverno de 2018, focou o período no tratamento de sua lesão e reestabelecimento pleno de sua forma física para retorno às competições durante a temporada boreal.



# **SNOWBOARD**

- 9 Medalhas conquistadas no total, sendo 3 medalhas internacionais (duas em provas não oficiais) e 6 medalhas nacionais;
- 4 atletas estrearam durante a temporada;
- 2 melhores resultados da carreira alcançados;
- 8 provas disputadas por brasileiros no total;
- 1 Campeonato organizado – Campeonato Brasileiro de Snowboard (Aberto e FIS), compreendendo 30 provas em 9 categorias diferentes;
- 6 atletas brasileiros competiram em provas FIS;
- 50 atletas de 3 nações participaram do Campeonato Brasileiro de Snowboard, sendo 42 atletas brasileiros e 8 atletas internacionais;
- 1ª Clínica Brasileira de Snowboard realizada com 10 participantes;

A temporada Austral 2018-2019 do Snowboard brasileiro foi marcada pela renovação da equipe, com a estreia de 3 atletas em provas FIS, sendo 2 deles com a idade mínima permitida pela FIS – 15 anos no Snowboardcross e 13 anos no Slopestyle/Big Air.

O Brasil figurou no pódio da prova internacional de Big Air ocorrida em Corralco, Chile, e na Big Final da etapa sul-americana de SBX realizada em La Parva, além de ter conquistado a Small Final da 2ª etapa sul-americana de SBX de La Parva, sugerindo que os jovens atletas do país estão em um nível cada vez mais elevado.

Visando dar continuidade e aprimorar esse processo de renovação, a CBDN realizou em Corralco, Chile, a 1ª Clínica Brasileira de Snowboard, evento inédito no Brasil com o objetivo de desenvolvimento técnico de atletas da categoria de base. O evento, coordenado por Ivan Fuenzalida, Isabel Clark e Lucas Rezende, contou com a participação de 10 atletas, sendo 3 entre 8 e 13 anos, além de 7 atletas mais experientes que quiseram investir em sua técnica.

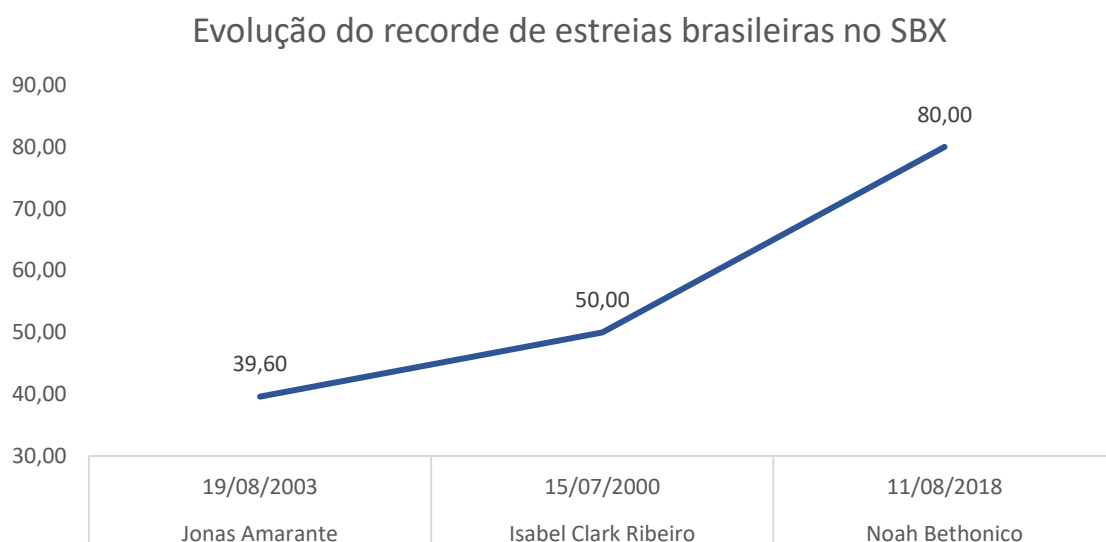
Logo após a Clínica, a CBDN organizou o 24º Campeonato Brasileiro Aberto de Snowboard, que passou por reformulações em relação à edição anterior, espaçando mais as provas, o que oportunizou maior volume de treinamentos e as provas de GS, SBX e BA. No total, 42 atletas entre 06 e 58 anos participaram do Campeonato. Ainda em Corralco, a CBDN organizou prova FIS de Big Air, evento que contou como o Campeonato Brasileiro da modalidade e teve a participação de atletas do Brasil, Chile e Argentina.

A temporada do Snowboard brasileiro se encerrou com o objetivo da equipe técnica elaborar um plano de desenvolvimento a longo prazo que auxilie e direcione as famílias para encaminharem os filhos que demonstrarem interesse para o aprimoramento técnico na modalidade, podendo integrar futuramente a Equipe Brasileira.

Augustinho Teixeira, em sua estreia em provas FIS, apresentou performance consistente e conquistou a 2ª colocação da prova internacional, com 40.00 pontos FIS, levando também o título de Campeão Brasileiro de Big Air. Na última prova da temporada, o jovem atleta classificou-se para as finais e terminou a prova de Slopestyle na 6ª colocação com 64,00 pontos FIS, melhor resultado de sua carreira em pontos FIS, e o quarto melhor resultado masculino da história do Brasil na disciplina.

Outro estreante com performance destacada foi Noah Bethonico, natural de Santa Catarina, realizou sua estreia em provas FIS com apenas 14 anos. Após duas temporadas de resultados consistentes no circuito da USASA dos Estados Unidos, Noah despontou como um grande talento da modalidade e seu desempenho em sua estreia FIS comprovou o potencial do atleta. Em sua primeira prova, a Copa Continental Sul-Americana de Snowboard Cross, realizada em La Parva, Noah conseguiu chegar na Big Final, terminando na 4ª colocação, desempenho que o colocou a frente de atletas conhecidos da modalidade como o então bicampeão brasileiro Lucas Rezende e o veterano argentino Hernan Cataldi. Com a pontuação

registrada na prova, 80.00 pontos FIS, Noah superou a melhor estreia do Brasil no Snowboard em toda história, superando o recorde anterior de melhor estreia brasileira em provas de SBX que pertencia à maior Snowboarder da America Latina, Isabel Clark, conforme apresentado no gráfico abaixo:



**Gráfico 01** – Evolução dos recordes de pontos FIS obtidos por atletas brasileiros em estreias em provas FIS de SBX

Na segunda etapa, o brasileiro venceu a Small Final, garantindo a 5ª colocação e somando 72.00 pontos FIS. Com esses resultados, mesmo tendo participado de apenas 2 das 4 etapas da Copa Sul-Americana, Noah se coloca na 9ª colocação do ranking da Copa Sul-Americana, com 475.00 Pontos FIS, ficando a frente de outros 19 atletas.

## **INFANTO JUVENIL – SNOWBOARD**

Após revelar mais dois atletas para a equipe brasileira que disputa provas FIS, os jovens Noah Bethonico e Augustinho Teixeira, a categoria Infante Juvenil ganhou novos atletas na temporada Austral e uma atenção especial com a realização da 1ª Clínica Brasileira de Snowboard. O evento, oferecido à participação de 9 atletas

brasileiros de até 13 anos selecionados por resultados e qualidade técnica, contou com a coordenação de Ivan Fuenzalida, Isabel Clark e Lucas Rezende. O grupo de especialistas, além de aprimorar a técnica dos participantes, desenvolveu os principais conceitos do planejamento para estruturar e evoluir a categoria Infanto Juvenil do Snowboard brasileiro.

Como consequência, 6 integrantes da equipe se preparam para participar de treinamento técnico na temporada Boreal em diversos locais, como Suíça, Canadá e Estados Unidos.

Assim, para apoiar devidamente o desenvolvimento desses atletas, a CBDN elaborará um planejamento de treinamento de longo prazo que ofereça as principais informações, parâmetros e objetivos para que os jovens talentos brasileiros possam se desenvolver na modalidade.

## **CROSS-COUNTRY**

- 50 Medalhas internacionais conquistadas no total, sendo 21 em provas na neve;
- 3 recordes brasileiros quebrados
- Liderança em 3 dos 4 rankings Latino-Americanos adulto
- 2 atletas estrearam durante a temporada;
- 26 melhores resultados da carreira alcançados por 16 atletas diferentes
- 30 provas disputadas por brasileiros no total;
- 3 Campeonatos organizados – 2ª Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2018, XIV Campeonato Brasileiro de Ski Cross Country e a 3ª Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2018, compreendendo 20 provas nas categorias adulto masculino, junior masculino e adulto feminino, além de 2 provas amadoras;
- 21 atletas brasileiros competiram em provas FIS;
- 67 atletas de 7 nações participaram dos campeonatos organizados pelo Brasil, sendo 56 FIS e 11 amadores;
- 2 clínicas de rollerski abertas ao público, 4 períodos de testes físicos, 87 dias de training camps distribuídos em 10 períodos em 4 locais;
- 7 atletas treinando regularmente no Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, o NAR-SP

Após um ciclo olímpico bem-sucedido da modalidade, expresso por uma importante evolução em diferentes aspectos, tanto organizacionais como técnicos, o inverno austral 2018 marcou o início ciclo 2022.

Assim, a entidade iniciou a temporada revisando o planejamento estratégico para a modalidade, após avaliação do ciclo anterior e detecção das necessidades e estabelecimento de metas atualizadas.

Para melhorar o desempenho esportivo, a CBDN estendeu sua parceria com o NAR-SP, Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, e passou a realizar sessões de treinamento físico, bem como monitoramento por testes, regularmente no Núcleo.

O inverno Sul-Americano ainda marcou o início do período de classificação para os Jogos Olímpicos da Juventude de 2020, com intenso calendário de atividades, incluindo a participação maciça dos atletas brasileiros em diferentes *training camps* e competições, nos quais Rhaick Bomfim e Taynara Silva conquistaram importantes pontos para a lista que definirá os países classificados.

De abril a outubro, 7 *training camps* nacionais foram realizados em São Carlos (SP), além de 3 *trainings camps* internacionais em Ushuaia (Argentina), Termas de Chillan (Chile) e Bariloche (Argentina)

Além dos *training camps*, a CBDN organizou em julho e outubro a segunda e terceira etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2018, ambas válidas pela FIS e consequentemente distribuição de pontos para o ranking mundial da modalidade. A etapa de julho de maneira inédita foi homologada pela FIS, já a de outubro cada vez mais se consolida no calendário sul-americano da modalidade, sendo válida para a FIS pelo quarto ano consecutivo. A terceira etapa ainda se tornou a maior já realizada na história do Circuito, com a participação de 68 atletas.

Ainda no quesito organização de provas, a CBDN em parceria com a FEDESKI (Chile) e a FASA (Argentina) realizou duas competições na neve válidas pela FIS. Entre 02 e 04 de setembro em Termas de Chillan (Chile), foi realizado o XIV Campeonato Brasileiro de Ski Cross Country nas categorias adulto feminino e junior masculino, com duas provas de distância e uma prova de sprint. Já entre 08 e 12 do mesmo

mês, Bariloche (Argentina) foi sede campeonato na categoria adulto masculino, com três provas de distância e uma prova de sprint.

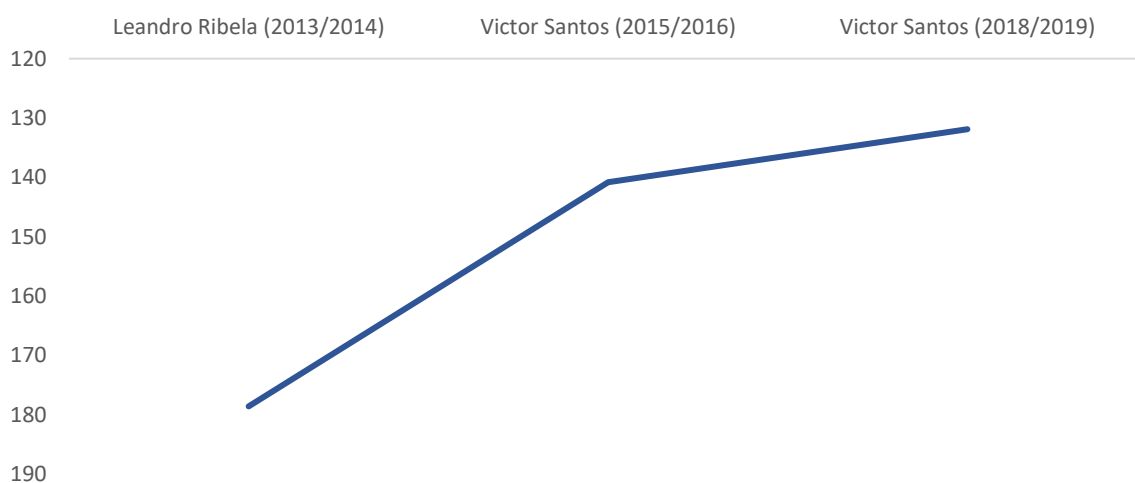
Mesmo após o inverno 2017 ter apresentado inéditas marcas e números, 2018 reservou índices ainda superiores quando considerados de números de provas, starts, atletas, medalhas, reafirmando a evolução do Cross Country brasileiro.

Em resumo, durante o inverno, 28 provas nas categorias principais dos gêneros masculino e feminino, além de 8 nas categorias júnior, foram válidas pela FIS, maior número já registrado em temporadas austrais, o que possibilitou aos atletas Sul-Americanos a conquista de importantes pontos no ranking mundial da modalidade e na lista olímpica que definirá os classificados para os Jogos Olímpicos da Juventude de 2020.

Em termos de resultados, a temporada foi marcada por uma série de recordes e ótimas performances.

O atleta Victor Santos, de 21 anos de idade, quebrou o recorde brasileiro da modalidade na categoria adulto, com 131.89 pontos FIS, já Yuri Rocha, de 17 anos, quebrou o recorde brasileiro na categoria júnior, com 133.35 pontos FIS, ambos na prova de 10km perseguição estilo clássico realizada em São Carlos no dia 16 de outubro.

#### Recorde Brasileiro Pontos FIS Distance Masculino



**Gráfico 02** - evolução do recorde brasileiro de pontos FIS na disciplina distance (DI) masculino

Dessa forma, Victor encerra a temporada tendo conquistado 5 medalhas em provas oficiais, além de 1 em prova não oficial, incluindo 3 de ouro.

Ainda, com os resultados conquistados no Sprint, Victor chegou a marca de 273.22 Pontos FIS na 3ª lista de pontos da temporada 2018/2019, sua melhor pontuação da carreira na disciplina, e a segunda colocação no ranking Latino-Americano.

Pontos em lista de Sprint - Victor Santos



**Gráfico 03** - evolução de resultados do atleta Victor Santos em lista de Pontos FIS de Sprint

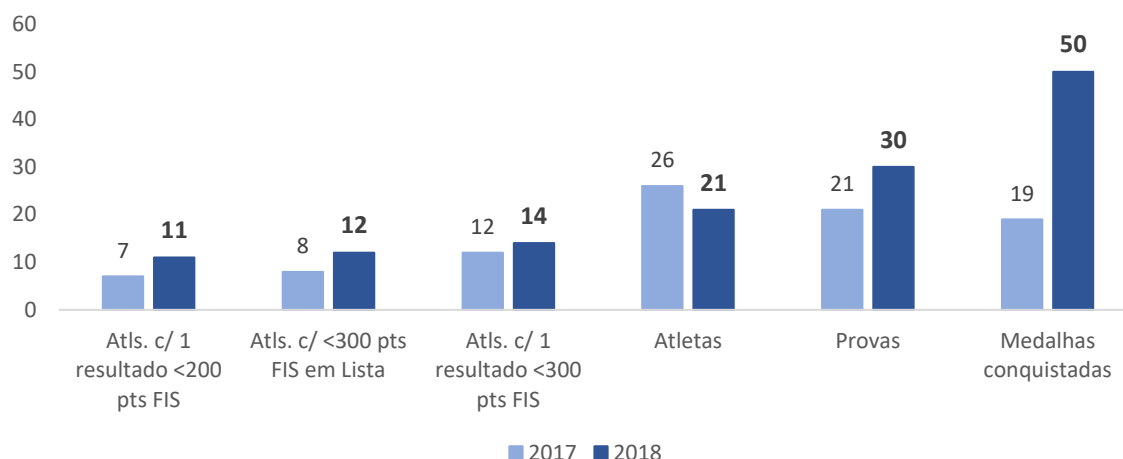
Além dos recordes, ao longo da temporada 16 atletas estabeleceram suas melhores marcas pessoais, em 36 diferentes ocasiões.

O Brasil encerrou a temporada na liderança em 3 dos 4 rankings latino-americanos na categoria principal e ocupa 6 vezes uma das três primeiras colocações nestes rankings, incluindo as três primeiras posições da lista de Sprint masculino.

Destaque também para a conquista de 50 medalhas em provas oficiais, por 12 atletas diferentes atletas. Os números apontam para ótimo nível técnico e homogeneidade dos atletas.



## Desempenho da modalidade - comparação 2017 x 2018

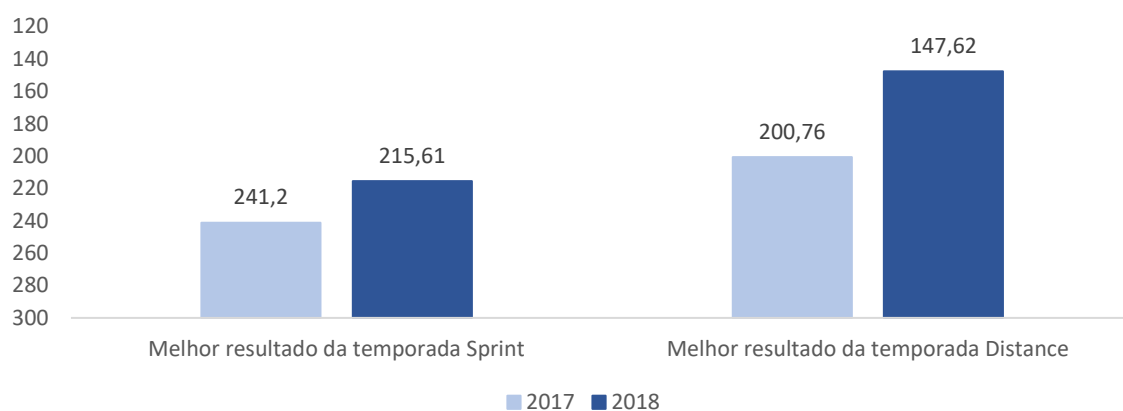


**Gráfico 04** - evolução de resultados dos atletas de Ski Cross Country de 2017 para 2018

Destaque também para a evolução de pontos e resultados do jovem atleta Matheus Vasconcelos que conquistou 6 medalhas ao longo da temporada, incluindo a medalha de ouro na prova de sprint técnica livre realizada no Chile no dia 04 de setembro, em acirrada bateria final disputada com Yonathan Fernandes (Chile), Marco dal Farra (Argentina) e seu companheiro de equipe, Rhaick Bomfim.

No inverno Sul-Americano Matheus conquistou seus melhores resultados da carreira tanto no Sprint quando no Distance, tendo marcado 215.61 e 147.62 Pontos FIS respectivamente.

## Evolução do melhor resultado por disciplina



**Gráfico 05** - melhor resultado do atleta Matheus Vasconcelos nas disciplinas Distance e Sprint em 2017 e temporada Austral 2018/2019 (2018).

## **CROSS - COUNTRY INFANTO JUVENIL**

O fomento da equipe infanto juvenil é uma das estratégias principais para o desenvolvimento da modalidade a longo prazo, dessa forma a CBDN durante a temporada austral intensificou seu investimento nos atletas mais jovens, em termos de recursos humanos, equipamentos e atividades, selecionando os principais destaques dos núcleos de São Paulo e Jundiaí para receberem suporte especial da confederação.

Assim, durante o inverno os atletas da equipe tiveram uma série de atividades e competições, culminando na conquista de uma medalha de prata no Campeonato Infantil Patagônico, além de destacadas performances nas provas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2018.

De abril a outubro, 4 *training camps* somente com os atletas brasileiros foram realizados em São Carlos (SP), além de 2 *trainings camps* com atletas do Chile e Argentina, realizados na neve, com skis em São Carlos de Bariloche (Argentina) e no asfalto com rollerskis em São Carlos (SP).

Em termos de competição, em Julho, durante a 2ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, 14 atletas masculinos com menos de 16 anos e 10 atletas com até 20 anos do naipe feminino participaram de uma prova de Rollerski Cross, um Sprint e um revezamento.

Entre o final de agosto e começo de setembro, a equipe participou com 4 atletas, sendo eles, Eduarda Ribera, Thiago Silva, Guilherme Amancio e Claudio Gustavo Oliveira, acompanhados de 1 treinador, de Training Camp específico realizado em Bariloche, Argentina, com apoio da FIS através do programa FIS Solidarity. Na sequência participaram da principal competição para a categoria na América do Sul, o Campeonato Infantil Patagônico, onde Claudio Gustavo conquistou a medalha de prata.

Em Outubro, durante a 3ª etapa do Circuito de Rollerski, 28 jovens, sendo 19 homens e 9 mulheres participaram de um desafiador circuito de Rollerski Cross, além de uma prova de 4km em estilo Livre e um Sprint, também em estilo livre.

# **BIATHLON DE INVERNO**

- 3 Medalhas internacionais conquistadas no Campeonato Sul-Americano;
- Maior número de medalhas Sul-Americanas conquistadas nas últimas 6 temporadas;
- 2 atletas estrearam durante a temporada;
- 7 provas disputadas por atletas brasileiros;
- Maior número de starts na Copa Sul-Americana de Biathlon da história do país com 16 starts;
- 7 atletas brasileiros competiram nas provas da Copa Sul-Americana;
- 4 períodos de testes físicos, 35 dias de training camps distribuídos em 5 períodos em 3 locais;
- 3 atletas treinando regularmente no Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, o NAR-SP

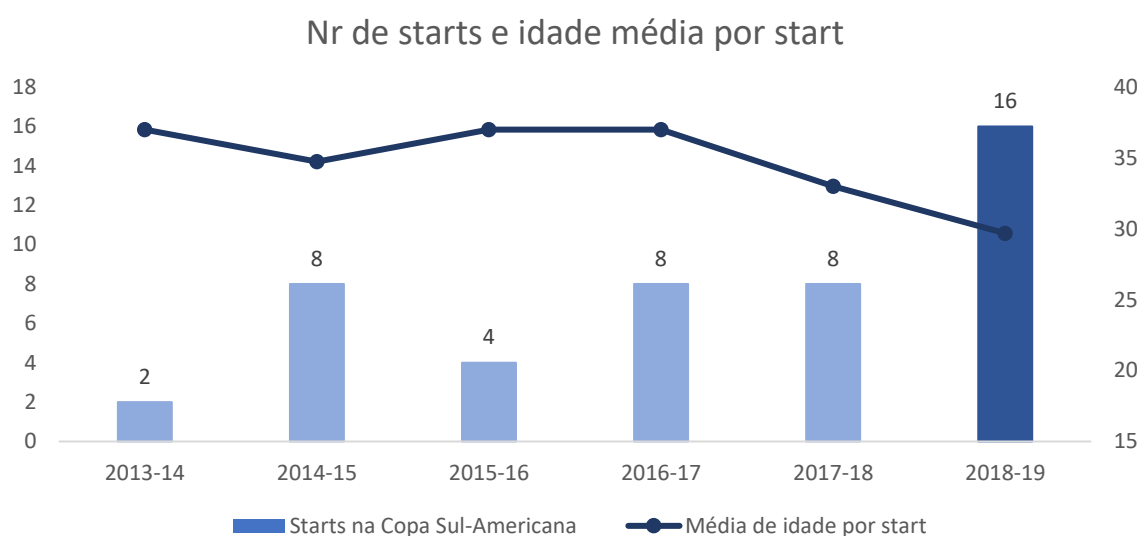
Assim como no desenvolvimento do Cross Country, para melhorar o desempenho esportivo, a CBDN estendeu sua parceria com o NAR-SP, Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, e passou a realizar sessões de treinamento físico, bem como monitoramento por testes, regularmente no Núcleo. Adicionalmente, os atletas passaram a praticar exercícios técnicos de tiros no local, através do uso de rifle a laser, melhorando consideravelmente as condições de treinamento da modalidade.

A Temporada Austral 2018 teve como principal destaque as três medalhas conquistadas pela equipe brasileira de Biathlon na segunda etapa da Copa Sul-americana realizada em Bariloche, Argentina, entre os dias 20 e 25 de agosto de 2018 com provas de Sprint e Perseguição.

A equipe foi composta por 7 atletas, sendo 2 estreantes na modalidade que competiram 7 provas dentro da Copa Sul-Americana de Biathlon realizada em

Bariloche, Argentina e Portillo, Chile. Essa foi a maior equipe brasileira da história a competir em provas da Copa Sul-Americana da modalidade.

Essa foi a temporada com maior número de starts brasileiros na Copa Sul-Americana de Biathlon de Inverno com 16 starts de 7 atletas diferentes. Adicionalmente, a média de idade por start vem caindo na modalidade, assim como mostra a tendência geral da CBDN, chegando ao menor valor dos últimos 6 anos.



**Gráfico 06** - número de starts na Copa Sul-Americana de Biathlon e média de idade por start por temporada.

Destaque também para a participação de 4 atletas no IBU IOC Training Camp South America, realizado em Termas de Chillan (Chile), entre os dias 05 e 13 de Setembro e que contou com supervisão do treinador chefe da equipe Brasileira, Luca Bormolini (Itália).

Luca e o treinador da equipe junior da modalidade, o italiano Emil Bormetti, participaram do IBU *Coach Seminar* realizado em Budapeste (Hungria) entre os dias 07 e 10 de junho. Essa foi a quarta participação consecutiva de treinadores da equipe brasileira no evento, que proporciona importante intercâmbio de informações entre treinadores de todo o mundo, além de interessantes informações de especialistas em diferentes temas.



## **SKI FREESTYLE**

- 1 training camp na neve
- Foco no treinamento físico e técnico dry land
- 3 atletas treinando regularmente no Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, o NAR-SP

A temporada Austral 2018/2019 foi um período muito importante para o desenvolvimento físico e acrobático das atletas do Ski Freestyle. Em média, foram realizadas de 4 a 6 sessões de treinamento por semana, divididas em sessões de treinamento acrobático no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) e sessões de treinamento físico no Núcleo de Rendimento de São Paulo (NAR-SP).

No final da temporada, um training camp com foco no desenvolvimento técnico específico de ski foi realizado em Pucón, supervisionado pelo treinador Iván Fuenzalida e pela treinadora acrobática Sarah Fernandes. O camp se mostrou de extrema importância para o desenvolvimento de algumas habilidades específicas de ski com foco no desempenho de Aerials.

## **EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO**

A equipe de Desenvolvimento de Ski Freestyle da CBDN é composta pelas atletas Beatriz Silveira, Luana Silva e Stephany Costa, com programa de treinamento físico e técnico focado no desenvolvimento das atletas para o alto rendimento. As atletas iniciaram o programa de treinamento físico no NAR-SP no mês de maio e desde então tem apresentado uma evolução no condicionamento físico.

Além das sessões de preparação física realizadas no NAR-SP, as atletas realizaram sessões semanais de treinamento acrobático no COTP sob a supervisão da treinadora Sarah Fernandes.

Para a avaliação do nível físico e acrobático das atletas, testes gerais e específicos foram realizados sistematicamente.





## **PARA SKI CROSS COUNTRY**

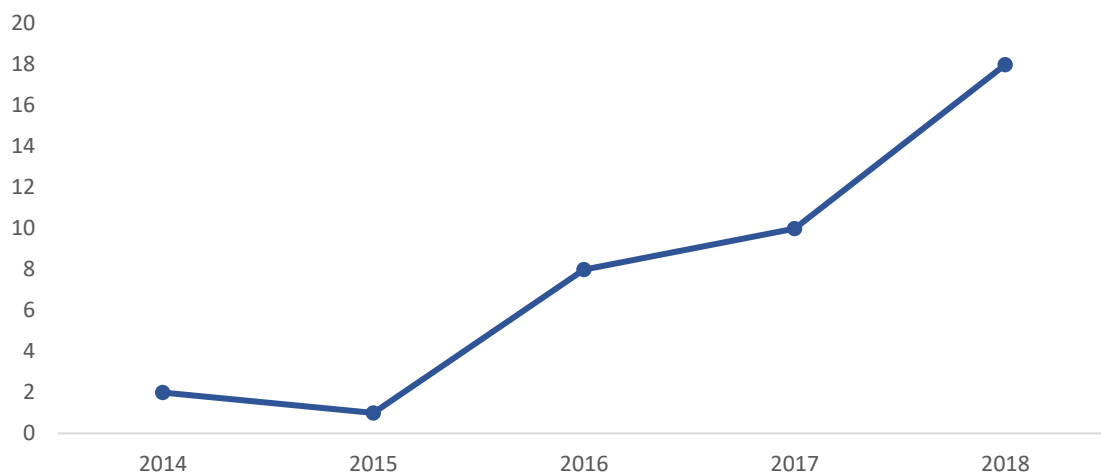
- 13 participantes no 1º Evento de classificação funcional de Para Ski Cross Country na Iª etapa do Circuito Brasileiro de Para Rollerski.
- 18 atletas no Circuito de Rollerski, participação recorde.
- 06 provas paralímpicas organizadas ao longo da temporada
- Consolidação dos núcleos de Jundiaí/SP, Santos/SP e São Carlos/SP.

A temporada austral 2018/2019 foi fundamental para o desenvolvimento da equipe de Para Cross Country na preparação para a temporada boreal 2018/2019.

Seguindo planejamento estratégico da entidade para os esportes paralímpicos, e em especial o *business plan* da modalidade, durante as etapas do Circuito Brasileiro de Para Rollerski, houve um expressivo aumento no número de atletas nas competições, com grande acréscimo de competitividade. Ao todo 18 atletas estiveram presentes em ao menos uma ação do programa de Para Cross Country brasileiro, envolvendo *training camps*, competições e treinamentos sistematizados nos núcleos de São Paulo (SP), São Caetano do Sul (SP), São Carlos (SP) e Jundiaí (SP). Também ocorreu o maior training camp já realizado na neve, com a presença de 8 atletas e 5 técnicos, em agosto, na cidade de Ushuaia, na Argentina, organizado em parceria com a Fundação Agitos.

Ao longo da temporada ocorreram 2 *training camps* de *Rollerski*, em São Carlos, no Parque Eco Esportivo Damha, durante os meses de Julho e Outubro, que contaram com a participação de 17 atletas e 6 treinadores e instrutores. O nível de competitividade na categoria Sitting Masculino aumentou significativamente, propiciando que mais atletas possam conquistar vagas para competições internacionais no ciclo 2018-2022.

### Evolução de participação (nr de atletas) em *training camps* e edições do Circuito Brasileiro de Para Rollerski



**Gráfico 07** – Evolução de participação em *training camps* e edições do Circuito Brasileiro de Para Rollerski até a 2ª etapa de 2018.

## **EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO**

Após os Jogos Paralímpicos de Inverno em PyeongChang 2018, o projeto para desenvolvimento da modalidade, em parceria com a Fundação AGITOS, foi executado com o objetivo de criar e consolidar 3 núcleos de iniciação e treinamento nas cidades de Santos/SP, São Carlos/SP e São Paulo/SP, havendo sucesso. Desta forma, novos atletas foram integrados ao Circuito Brasileiro de Para Rollerski registrando recorde de participações, com as primeiras disputas nas categorias Standing Feminino e Visual Impaired Masculino, além de aumento considerável da competitividade da categoria Sitting Masculino. Adicionalmente, 2 atletas dos núcleos de Jundiaí/SP e São Carlos/SP conquistaram vagas para a Copa do Mundo do IPC de Vuokatti/FIN em dezembro de 2018, onde já irão representar o Brasil em provas oficiais da modalidade.

Os núcleos seguem treinamento sistemático e em novembro em preparação para a última etapa do Circuito Brasileiro de Para Rollerski de 2018 que definirá o ranking geral do ano nas disciplinas de Sprint e Distance.

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Sexo</b>	<b>Nº Atividades</b>	<b>Melhor resultado na temporada</b>
<b>Alessandro Fernandes</b>	SITTING	MAS	1	9
<b>Aline dos Santos Rocha</b>	SITTING	FEM	3	1
<b>Altair Maragne</b>	SITTING	MAS	3	5
<b>Cristian Ribera</b>	SITTING	MAS	3	1
<b>Everaldo Arando</b>	SITTING	MAS	2	7
<b>Guilherme Rocha</b>	SITTING	MAS	3	2
<b>Isaquias da Silva</b>	VI	MAS	2	1
<b>Izzaque Costa</b>	SITTING	MAS	2	6
<b>Karina Aloise</b>	STANDING	FEM	3	1
<b>Kathleen Moreira</b>	STANDING	FEM	1	2
<b>Kellisson Santos</b>	SITTING	MAS	2	12
<b>Luiz Henrique</b>	SITTING	MAS	2	10
<b>Marcos Vinicius</b>	SITTING	MAS	2	7
<b>Matheus Santos</b>	SITTING	MAS	3	2
<b>Robelson Lula</b>	SITTING	MAS	3	2
<b>Thiago Belizia</b>	VI	MAS	1	1
<b>Thomaz Moraes</b>	STANDING	MAS	3	1
<b>Wesley Santos</b>	SITTING	MAS	2	2

## **PARA SNOWBOARD**

- 4 atletas participando regularmente do núcleo de desenvolvimento em Gramado/RS em parceria com FADERS e Snowland.
- 2 provas organizadas no Campeonato Brasileiro de Para Snowboard

O programa de desenvolvimento da CBDN de Para Snowboard avançou consideravelmente ao longo da temporada. Com o Projeto Piloto no Rio Grande do Sul, em parceria com o resort Snowland e a FADERS (Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul FADERS), a CBDN começa a trabalhar no fomento da modalidade. Os treinos, que ocorrem aos sábados, contam com instrutores apoiando os atletas.

Um dos desdobramentos do Projeto Piloto de Para Snowboard, foi o training camp realizado em Pucón, no Chile, passando de um ambiente fechado para a primeira vivência na montanha.

No Rio Grande do Sul, o projeto conta com a presença de 4 atletas que comparecem regularmente aos treinos. Vitória, Lindiara, José e Willy. Vitória, a atleta que mais se destacou, de acordo com o planejamento estratégico da modalidade, de apenas 13 anos, mostrou grande aptidão e desenvolvimento no período, e foi escolhida para fazer parte de um training camp em Pucón, no mês de Setembro, com a treinadora Isabel Clark e o Coordenador Ademir Schultz.

No período, vale destacar também a participação do atleta André Cintra no 24º Campeonato Brasileiro de Snowboard realizado em Corralco, Chile, atleta paralímpico que, pelos ótimos resultados no Jogos, foi contemplado com o Bolsa Pódio, programa de incentivo do Ministério do Esporte, e começa a traçar seu caminho pra os Jogos Paralímpicos de 2022.

## **EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO**

A temporada austral de 2018-2019 foi o marco de início para o desenvolvimento de um projeto sistemático de treinamentos para detecção e desenvolvimento de talentos no Para Snowboard. No mês de abril iniciou-se o projeto piloto de Para Snowboard em Gramado, Rio Grande do Sul. Esse projeto teve apoio e parceria da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Alta Habilidades no Rio Grande do Sul (FADERS) e do resort Snowland, que conta com uma pista artificial de neve. A CBDN organizou workshops de recrutamento e atualmente o Snowland abriga um Núcleo de desenvolvimento de Para Snowboard. Durante a temporada boreal 2018-2019 o programa dará continuidade aplicando novos workshops visando ampliar o número de atletas para as diferentes categorias do Para Snowboard, principalmente ao gênero feminino, consolidando o núcleo de treinamento ao calendário anual de 2019. Desta forma, o núcleo fechou a temporada austral 2018-2019 com os atletas mencionados na tabela.

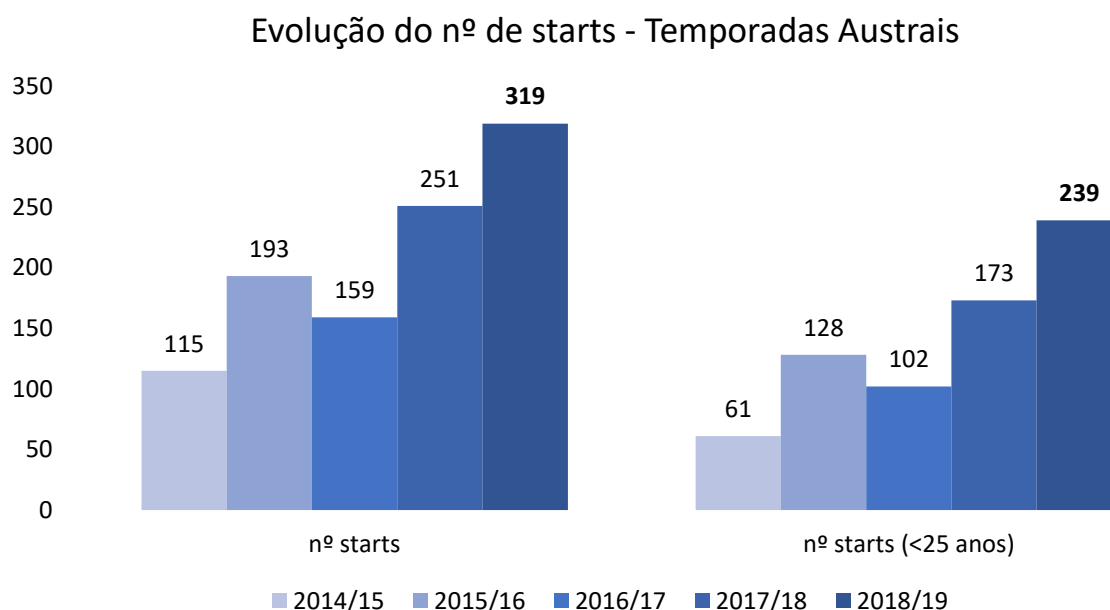
Com o objetivo de desenvolvimento do Para Snowboard no gênero feminino, o atleta Vitória Machado se destacou e teve a oportunidade de ir para o camp de treinamento realizado em Pucón, no Chile. A atleta de apenas 13 anos tem se mostrado em grande evolução.

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Gênero</b>	<b>Nº Atividades</b>
<b>José Valter de Lima</b>	LL	MAS	1
<b>Lindiara Souza Weischung</b>	LL	FEM	1
<b>Vanessa Molon</b>	UL	FEM	1
<b>Vitória Fraga Machado</b>	LL	FEM	1
<b>Willy Acker Schuh</b>	LL	MAS	1

## **DESENVOLVIMENTO TÉCNICO**

A temporada Austral 2018/2019, a primeira temporada do ciclo olímpico 2018-2022, foi uma temporada bastante importante para os atletas da CBDN, iniciando a busca de novos objetivos esportivos para a próxima edição dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Durante a temporada Austral, diversos atletas participaram de training camps e competições oficiais e não oficiais na América do Sul com o objetivo de se prepararem para a temporada Boreal.

Seguindo o planejamento estratégico da entidade, durante a temporada Austral de 2018/2019, houve um aumento significativo do número de starts, quando é feita uma comparação com as temporadas Austrais anteriores. Esse aumento é ainda maior quando considerados os starts de atletas com idades inferiores a 25 anos.



**Gráfico 08** - Evolução do número de starts nas Temporadas Austrais

A qualidade dos atletas mais jovens também segue aumentando, o que indica que o trabalho desenvolvido está em linha com o planejado, uma vez que os atletas apresentam qualidade cada vez maior em idades mais novas.

Atletas com menos de 25 anos conquistaram 85% das medalhas brasileiras ao longo da temporada, um aumento de mais de 25% quando comparado com a temporada anterior.

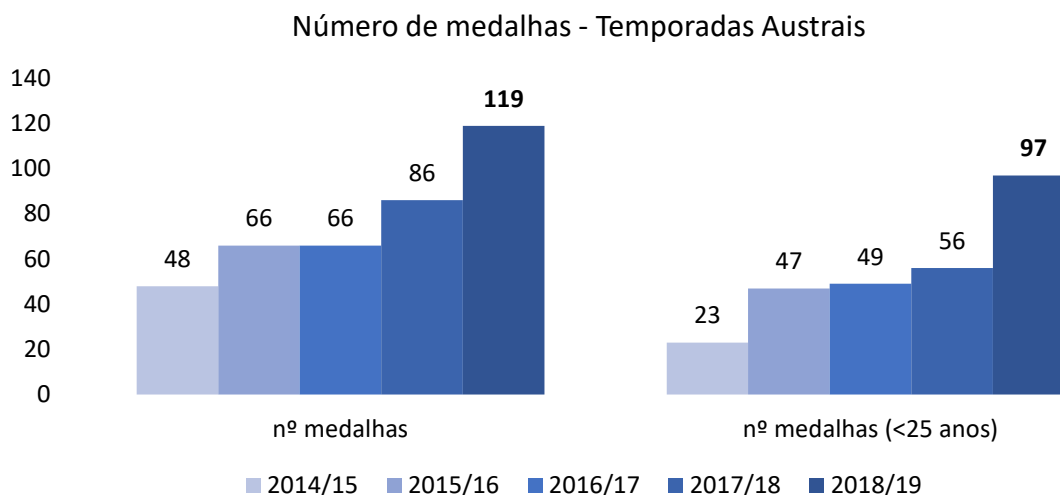


Gráfico 09 - Evolução do número de medalhas nas Temporadas Austrais.

**Equipe multidisciplinar** – Nesta temporada austral, 20 treinadores e auxiliares técnicos, 1 preparadores físicos, 1 médico do esporte e 1 especialista em ciência aplicada ao esporte compuseram a equipe multidisciplinar da CBDN, trazendo suporte técnico de qualidade aos atletas brasileiros.

**Monitoramento de treino** – O programa, que visa acompanhar o dia a dia de treinamento dos atletas da CBDN através do envio de planilhas semanais, permitiu extrair informações relevantes como volume, carga interna das sessões de treinamento e recuperação e, assim, fornece feedback de maneira eficiente à equipe multidisciplinar e aos atletas.

**Programa de Monitoramento Avançado (PMA)** – O Programa de Monitoramento Avançado (PMA) foi realizado durante toda a temporada Austral pela equipe de Cross Country e Biathlon e com a equipe brasileira de Freestyle. Os atletas enviaram semanalmente planilhas preenchidas com informações acerca das cargas de treinamento (direcionamento, volume e intensidade), assim como variáveis

psicométricas (tolerância ao estresse, severidade de episódios de infecção de trato respiratório superior, recuperação e percepção subjetiva de esforço).

**Formação de Recursos Humanos** – durante a temporada Austral, colaboradores da CBDN participaram de cursos que contribuíram para o aprimoramento de seus conhecimentos:

- Curso de classificadores de Para Ski Cross Country com participação de 8 profissionais da área médica e esportiva. Os aprovados receberam a certificação como classificadores nacionais, podendo também seguir para a próxima fase e fazer o curso e avaliação para se tornar classificador internacional. O curso foi realizado na cidade de São Carlos (SP) com apoio da DEFMH-UFSCAR, Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, do Parque Eco Esportivo Damha e da fundação AGITOS, em julho, e foi ministrado pela classificadora internacional do IPC Katerina Magkou, da Grécia.
  - Profa. Mey van Munster
  - Profa. Paula Camargo
  - Jacyra Martins
  - Welson Coelho
  - Bruno Ribeiro
  - Bruno Rocha
  - Guilherme Jardim
  - Gabriela Tolo
- Curso de formação de instrutores de Para Ski Cross Country realizado em São Carlos (SP), com a participação de 17 treinadores e professores de educação física. Os instrutores desenvolveram conhecimento teórico, técnico e prático fundamentais para trabalhar com a iniciação da modalidade, incluindo



conhecimentos sobre equipamentos e a execução de técnicas básicas da modalidade na prática. Os aprovados no curso foram certificados para trabalhar com a iniciação da modalidade.

- Geovanna Fiochi Mendes
  - Taylor Brian Lavinsky Pereira
  - Fabio Westemaier Ribera
  - Nicolas Camillo
  - Carina Faggiani Dias
  - André Luis da Silva
  - Suzana de Campos
  - Carlos Eduardo Carron
  - João Paulo da Silva Nunes
  - Thaís Aoki Saito
  - Paulo Roberto Costa Quirino
  - Rodrigo Santos Brandt
  - Daniele Leal Dias Rosa
  - Welson Luciano Coelho
  - Bruna Rafaela de Moura
  - Bruno Ribeiro
  - Tarcísio dos Santos
- Os treinadores de Biathlon Luca Bormolini e Emil Bormeti participaram do seminário de treinadores da IBU realizado em Budapest (Hungria) e que teve como objetivo instruir os 35 representantes de 20 países sobre os

desenvolvimentos recentes para o biatlon em geral. Incluindo, mas não estão limitados a: regras IBU, ski waxing, treinamento e técnica.

- Participação no Congresso da FIS – Federação Internacional de Ski realizado em Costa Navarino, na Grécia, em Maio, evento no qual são realizadas reuniões de todos os comitês e subcomitês técnicos das modalidades de neve gerenciadas pela FIS.

**Produção de conhecimento** – os dados gerados através dos programas de monitoramento esportivo foram também utilizados para a produção de conhecimento científico, que resultaram no trabalho A RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO EM TESTES FÍSICOS E O DESEMPENHO COMPETITIVO EM ATLETAS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS DE SKI CROSS COUNTRY – UM ESTUDO PRELIMINAR, publicado no 41º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte – CELAFISCS, realizado de 4 a 6 de Outubro na cidade de São Paulo.

O estudo foi bastante elogiado e os organizadores convidaram os autores a fazer uma apresentação oral sobre o estudo, realizada pelo Dr. Ademir Felipe Schultz de Arruda, principal autor do trabalho.

# A RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO EM TESTES FÍSICOS E O DESEMPENHO COMPETITIVO EM ATLETAS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS DE *SKI CROSS COUNTRY* – UM ESTUDO PRELIMINAR

Ademir F. S. Arruda, Pedro Cavazzoni, Lucas Pereira, Irineu Loturco, Camila G. Freitas

## INTRODUÇÃO

Os atletas de *ski cross-country* são reconhecidos por seu grande potencial físico. Esse reconhecimento se dá pelo seu condicionamento físico, notadamente no aspecto de resistência ( $VO_2^{max}$ ). No entanto, estudos recentes tem demonstrado que o treinamento de força e potência podem impactar no desempenho competitivo desses atletas. Portanto, seria relevante aumentar o conhecimento da relação entre o desempenho de potência em testes físicos e o desempenho competitivos em atletas dessa modalidade.

## OBJETIVO

Verificar a relação entre o desempenho em testes físicos de potência realizados em ambiente fechado e o desempenho competitivo em atletas de seleção brasileira olímpica e paralímpica de *ski cross-country* em preparação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno de 2022.

## METODOLOGIA

O estudo considerou 7 atletas de *ski cross country* olímpico (idade:  $18,7 \pm 2,9$  anos; peso corporal:  $65,1 \pm 7,3$  kg) e 7 atletas de *ski cross country* paraolímpico (idade:  $28,4 \pm 10,7$  anos; peso corporal:  $57,7 \pm 14,5$  kg). Um atleta de cada grupo participou dos Jogos Olímpicos ou Paralímpicos de Inverno de 2018. O desempenho competitivo foi mensurado em uma competição oficial do Circuito Brasileiro de *Rollerski* realizado em São Carlos (SP). Para o grupo Olímpico, foi considerada uma prova de *sprint* com técnica livre (1km) e uma prova de *distance* com técnica clássica (10km) por essa segunda ser mais parecida com a técnica realizada pelos atletas Paralímpicos. Para o grupo Paralímpico, foi considerada uma prova de *sprint* (1km) e uma prova de *distance* (4km). Foi considerado como desempenho o tempo (em segundos) para percorrer a distância previamente estabelecida.

Os testes físicos foram realizados em mês anterior à competição investigada. O objetivo de cada teste foi identificar a maior potência média (em Watts), assim como seu valor considerando a potência relativa ao peso corporal ( $W \cdot kg^{-1}$ ) para cada um dos exercícios avaliados. O grupo Olímpico realizou os exercícios *jump squat*, remada curvada e supino; o grupo Paralímpico realizou os exercícios remada deitado, supino e desenvolvimento.

Uma análise de coeficiente de correlação de Spearman foi realizada para verificar a relação entre o desempenho nos testes físicos e o desempenho competitivo para cada prova em cada um dos grupos considerados. O nível de significância foi estabelecido em 5%. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0.

## RESULTADOS

Foram verificadas correlações significantes entre os resultados dos testes físicos com o desempenho tanto nos atletas do grupo olímpico quanto nos atletas do grupo paralímpico. No grupo Olímpico, foi verificada correlação significativa no desempenho nas provas de *sprint* e *distance* com o supino e *jump squat*, principalmente quando considerada a potência relativa ao peso corporal (Tabela 1). No grupo Paralímpico, foi verificada apenas correlação do desempenho na prova de *sprint* com o desempenho de potência relativa ao peso corporal no teste de remada.

**Tabela 1.** Correlação entre o desempenho nos testes físicos realizados em ambiente fechado e o desempenho em provas oficiais de *rollerski* no grupo Olímpico.

Olímpico	Sup_pot	Rem_pot	JS_pot	Sup_prel	Rem_prel	JS_prel
<b>Sprint</b>	-0,63*	-0,03	-0,56	-0,78*	-0,08	-0,75*
<b>Distance</b>	-0,43	-0,26	-0,63*	-0,38	-0,06	-0,66*

Sup: Supino; Rem: Remada; JS: Jump Squat; pot: potência pico; prel: potência relativa ao peso corporal. \*correlação estatisticamente significante.

**Tabela 2.** Correlação entre o desempenho nos testes físicos realizados em ambiente fechado e o desempenho em provas oficiais de *rollerski* no grupo Paralímpico.

Paralímpico	Sup_pot	Rem_pot	Des_pot	Sup_prel	Rem_prel	Des_prel
<b>Sprint</b>	0,47	0,04	-0,04	0,13	-0,62*	-0,59
<b>Distance</b>	0,43	0,01	-0,04	0,20	-0,51	-0,46

Sup: Supino; Rem: Remada; Des: Desenvolvimento; pot: potência pico; prel: potência relativa ao peso corporal. \*correlação estatisticamente significante.

### CONCLUSÃO

No grupo Olímpico, foram verificadas correlações significantes entre o desempenho de potência de membros superiores e inferiores com o desempenho competitivo. Portanto, parece que o desempenho de potência também é fator determinante para o desempenho competitivo dessa população. Já para o grupo Paralímpico, apenas a remada, quando considerada a potência relativa ao peso corporal, apresentou correlação com o desempenho competitivo, notadamente na prova de *sprint*. Esse resultado sugere que a similaridade do movimento não é apenas aparente, mas também é fator que se relaciona com o desempenho competitivo.

**Bolsa Atleta** – Durante a temporada, os campeonatos nacionais de Ski Alpino, Snowboard, Ski Cross Country e Biathlon, bem como o Campeonato Sul-Americano de Biathlon de Inverno, Ski Cross Country e Snowboard e Ski Cross Country Sub-16 foram realizados, e assim, os seguintes atletas obtiveram resultados para o pleito do bolsa atleta 2018 nessas modalidades:

Modalidade	Atleta	Categoria	Competição
<b>Ski Alpino</b>	Michel Macedo	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang
	Isabella Springer	Nacional	Camp Brasileiro de Slalom Gigante
<b>Snowboard</b>	Isabel Clark	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang
	Noah Bethônico	Nacional	Camp Brasileiro de Snowboardcross
	Lucas Rezende	Nacional	Camp Brasileiro de Snowboardcross
	Gabriel Irlandini	Nacional	Camp Brasileiro de Slopestyle
	Augustinho Teixeira	Nacional	Camp Brasileiro de Big Air
	Bruno Sales	Nacional	Camp Brasileiro de Big Air
	Thiago Carneiro	Nacional	Camp Brasileiro de Big Air
	André Cintra	Paralímpica	Jogos Paralímpicos de Inverno PyeongChang
<b>Cross Country</b>	Victor Santos	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang
	Jaqueline Mourão	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang
	Aline Rocha	Paralímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang
	Cristian Ribera	Pódio	Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang
	Bruna Moura	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Sprint
	Gabriela Neres	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Distance
	Mirlene Picin	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country - Distance
	Matheus Vasconcelos	Internacional	Camp Sul-Americano Jr de Cross Country - Distance
	Rhaick Bomfim	Internacional	Camp Sul-Americano Jr de Cross Country - Distance
	Claudio Gustavo	Internacional	Camp Sul-Americano Jr de Cross Country - Distance
<b>Biathlon</b>	Fabrizio Bourguignon	Nacional	Camp Brasileiro de Biathlon de Inverno
	Leandro Lutz	Nacional	Camp Brasileiro de Biathlon de Inverno
	Lucas dos Santos	Nacional	Camp Brasileiro de Biathlon de Inverno
	Marcelo Ribeiro	Nacional	Camp Brasileiro U21 de Biathlon de Inverno

**Projetos Especiais** – Durante a temporada, a CBDN desenvolveu atividades em parceria com a fundação AGITOS e com a FIS Solidarity, sendo o primeiro com objetivo de desenvolver os núcleos de Para Cross Country no Brasil e o segundo focado no desenvolvimento de jovens atletas de Ski Cross Country na América do Sul.

## **APOIO DE RECURSOS DA LEI PIVA OLÍMPICA**

Durante a temporada, o apoio financeiro do COB – Comitê Olímpico do Brasil – viabilizou as atividades olímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- i) II Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, organizada na cidade de São Carlos (SP), no mês de julho;
- ii) Manutenção de alojamento para atletas na cidade de São Carlos;
- iii) Organização do Campeonato Brasileiro de Ski Cross Country (Masculino Adulto), realizado em Termas de Chillan, Chile e Bariloche, Argentina, no mês de setembro;
- iv) Ida e manutenção de atletas infanto-juvenis de Ski Cross Country, junto à equipe técnica da modalidade, no Campeonato Patagônico realizado em Bariloche, Argentina, no mês de setembro;
- v) Organização do Campeonato Brasileiro de Snowboard, realizado em Corralco, Chile, no mês de setembro;
- vi) Preparação de base da atleta Olímpica Jaqueline Mourão, realizada no Canadá;
- vii) III Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, organizada na cidade de São Carlos (SP), no mês de outubro, contando com 4 provas válidas para o ranking internacional de Ski Cross Country;
- viii) Equipe técnica de Ski Cross Country e Biathlon que ofereceu treinamento em diversos locais ao longo da temporada;
- ix) Equipe técnica de Ski Aerials que ofereceu treinamento físico e técnico às atletas da modalidade ao longo da temporada;
- x) Auxílio manutenção de atletas da equipe olímpica permanente de Aerials;

- xi) Auxílio manutenção de atletas da equipe olímpica permanente de Ski Cross Country;
- xii) Manutenção da entidade.



## **APOIO DE RECURSOS DA LEI DIVA PARALÍMPICA**

Durante a temporada, o apoio financeiro do CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro – viabilizou as atividades paralímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- Training camp durante o mês de Julho em São Carlos (SP);
- Curso de Classificação Funcional em Para Ski Cross Country em parceria com o Comitê Paralímpico Internacional e com grande contribuição da UFSCar.
- Participação na IIª e IIIª Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2018 em São Carlos (SP), durante os meses de Julho e Outubro, respectivamente;
- Training Camp em Ushuaia, Argentina. Contou com a presença de 8 atletas e 5 treinadores;
- Projeto Piloto de desenvolvimento e fomento do Para Snowboard no Rio Grande do Sul, em parceria com o Snowland e a FADERS;
- Training Camp em Pucón, Chile, com atleta de Para Snowboard selecionada no projeto piloto em parceria com Snowland e FADERS;
- Licenciamento de 7 atletas para a temporada de inverno 2018/2019 do Comitê Paralímpico Internacional (IPC);
- Manutenção da entidade.

## **APOIO DE RECURSOS DA FUNDAÇÃO AGITOS**

- Aquisição de equipamentos para a prática do para rollerski;
- Promoção de Workshops para a formação de monitores e instrutores de rollerski
- Manutenção dos Núcleos de desenvolvimento de São Carlos, Santos e Jundiaí durante a vigência do projeto e consequente revelação de novos talentos.
- Auxílio para training camp em Ushuaia/ARG.